

**UMA CONTRIBUIÇÃO PARA EDUCAÇÃO DO CAMPO: SALAS
AMBIENTES NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA ARAÚJO FIGUEIREDO
UMA PROPOSTA/EXPERIENCIA EM CONSTRUÇÃO.**

ELISANDRO DE SOUZA VIEIRA

zandu.vieira@bol.com.br

O objeto de estudo apresentado neste relato tem como fundamento na vivência do autor na EEB Araújo Figueiredo no município de Urubici/SC em práticas educativas no período 2010/2012. Tomado como foco a observação das ações pedagógicas que serviram como base para o planejamento estratégico de 2011. Essas ações promoveram mudanças laborais no ambiente escolar. A ideia da criação de salas ambientes veio na tentativa de atender as demandas do século XXI, como adequação do espaço físico para inclusão do ensino médio inovador, do ensino técnico em hospedagem em tempo integral e pela reclamação constante dos professores da inviabilidade de transferência e locação do material didático usado para ministrar as aulas. Nesse movimento a escola cria um novo espaço alternativo experimental, de forma a qualificar os processos pedagógicos e a demanda escolar. Uma transformação decidida democraticamente pelo conjunto de professores da escola de forma a adequar a estrutura física existente. A forma como a escola está organizada proporciona dificuldades de acessibilidade aos professores, uma vez que a escola possui espaços amplos exigindo longos deslocamentos para transportar material didático, uma vez que esses materiais ficavam alocados na sala dos professores distante das salas de aula, provocando desperdício de tempo na troca de uma aula para outra. Havia uma reclamação constante dos professores e gerando insatisfação. A ideia de experimentar esse novo formato da escola poderia proporcionar transformações e avanços, por isso resultou na organização do espaço em salas ambientes facilitando acomodação do material e também o uso da tecnologia. Com essas questões e atendendo ao processo de criação do Ensino Médio Inovador a escola iniciou um processo de discussão entre a equipe gestora e professores em reunião pedagógica realizada no mês de dezembro de 2010 com objetivo de elaborar o planejamento estratégico para o ano de 2011, quando a equipe estabeleceu as metas a serem atingidas. Desta forma, a proposta e consolidação das salas ambientes vem sendo

um modo diversificado de organização do espaço físico que ainda carece ultrapassar essa condição e assim buscar diversas possibilidades teórico-metodológicas.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

BRAGANÇA, Bruno, FERREIRA, Leonardo A.G., PONTELO, Ivan. **Práticas educativas e ambientes de aprendizagem escolar: relato de três experiências**.

Disponível em:

www.senept.cefetmg.br/galerias/.../terca.../TerxaTemalArtigo17.pdf.visita,

Acesso em 13 maio 2012.

MOREIRA, Adelson F. **Ambientes de Aprendizagem no Ensino de Ciência e Tecnologia**. Belo Horizonte: CEFET-MG, 2007. Notas de aula

MARTINS, E. Fatobene 1. BELLINI, L. Marta 2. **A escola no século XXI: quais desafios devem enfrentar seus**. Disponível em:

www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/260-4.pdf.visita

Acesso em 13 mai 12.

PUCCI, Luis Fábio Simões. **Sala Ambiente II – O Espaço do Ensino Médio**.

Disponível em: Copyright © Instituto Galileo Galilei para a Educação

<http://www.geocities.com/ResearchTriangl...>

LOPES, R. Cassia Soares. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**.

RODRIGUES, Dra. Margarita Victoria .SILVA, Cristina Beatriz Paranhos .SALGADO,

Edna .NEVES, Mariza Helena S. Ribeiro. **Gramsci e Educação**, RPD – Revista

Profissão Docente, Uberaba, v.2, n.5, p.1 -26 ,mai/ago. 2002 – ISSN 1519-0919.

Disponível em: [htt://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/51](http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/51). Acesso em 20 nov 2012.

PUCCI, Luis Fábio Simões. **Sala Ambiente – Implementando para valer!**

Orientação: Implementação de Sala Ambiente. Publicação: 2001, Oficina

Pedagógica da Diretoria de Ensino Centro-Oeste, São Paulo, SP